

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifolia)

Ca Floresta Estacional Decidual Aluvial

ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)

E Estepe

Egs Estepe Gramíneo-lenhosa sem floresta-de-galeria

Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria

FORMAÇÕES PIONEIRAS

P Formações Pioneiras

Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbácea sem palmeira

ÁREAS ANTRÓPICAS

Acc Agricultura (Culturas cíclicas)

Ap Pecuária (Pastagens)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Esta região florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrófitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadénia, Apuleia e Peltophorum.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicul-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófitica da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipia, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares colúviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies de herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variedades formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas al reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

Notas:

- 1 - No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- 2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismo, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
- 3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As excessões são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- 4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex:  $\frac{EN}{Egs+Ca} + Ap + Acc$

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- NÚCLEO URBANO**
  - CIDADE
  - VILA
  - Outras Localidades
- LIMITES**
  - Internacional
  - Interestadual
  - Áreas Especiais
- RODOVIAS**
  - Pavimentada
  - Sem Pavimentação
  - Ferrovias
  - Federal, Estadual, Vicinal
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
  - Curso d'água permanente
  - intermitente
  - leito indefinido
  - Lago, lagoa permanente
  - intermitente
  - Represa
  - Ilha
  - Balsa
  - Porto, farol
- OUTROS ELEMENTOS**
  - Ponte
  - Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA  
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.  
Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

VEGETAÇÃO

2003

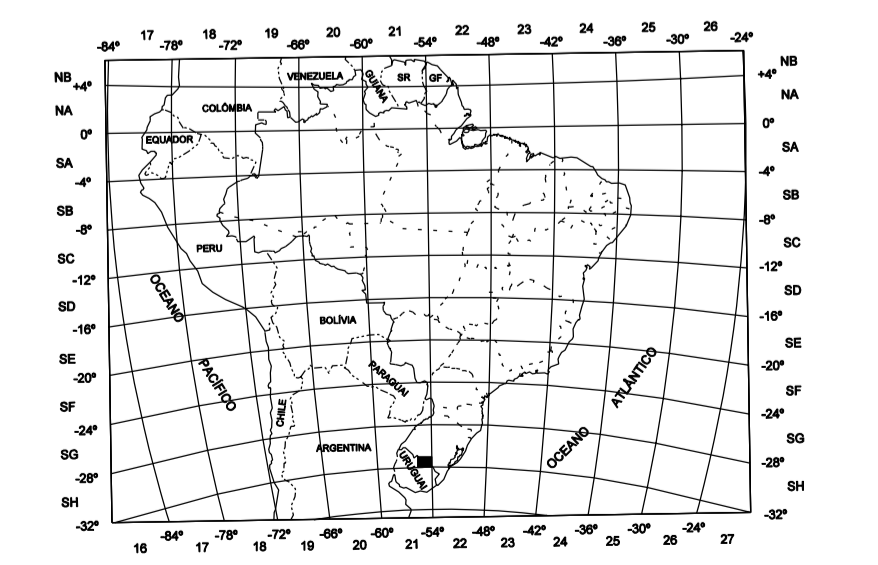
ESCALA 1:250 000



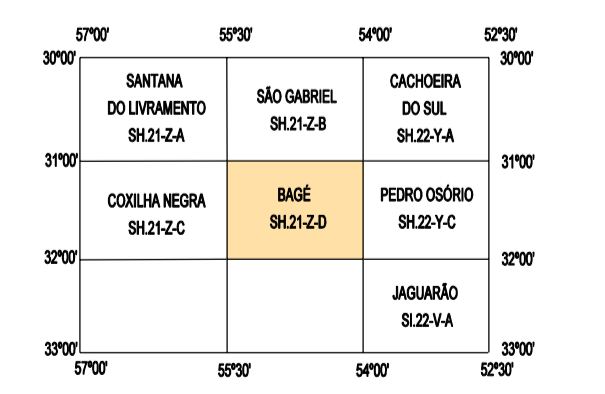
SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados  
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br)